



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO

AUTOR PRINCIPAL: Kaoana Silva Ferreira

CO-AUTORES: Elisamara Daniel, Fabiana Ferrer de Andrade, Monique Castilhos da Silva

ORIENTADOR: Lenir Maria Baruffi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os bebês sejam alimentados exclusivamente com leite materno durante os primeiros seis meses de vida, e que após esse período seja introduzido, gradativamente, alimentação complementar. O leite materno é o alimento ideal, principalmente por trazer em sua composição todos os nutrientes necessários para garantir o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê durante os primeiros seis meses de vida. (OMS; UNICEF, 2018)

Os processos de cuidar devem ser iniciados ainda durante a gestação e fortalecido no pós-parto. No puerpério, o enfermeiro deverá observar e orientar quanto à pega correta do recém-nascido, e sanar as dúvidas quanto ao aleitamento materno e demais intercorrências que surgirem nesse processo como as fissuras e o ingurgitamento.

Aconselhar não significa dizer à mulher o que ela deve fazer; significa ajudá-la a tomar decisões, após ouvi-la, entendê-la e dialogar com ela sobre os prós e contras das opções. Se o profissional de saúde realmente quer apoiar o aleitamento materno, ele precisa entender que tipo de apoio, informação e interação as mães desejam, precisam ou esperam dele. A inserção dos acadêmicos de enfermagem nesse projeto tem como objetivo desenvolver atividades educativas sobre aleitamento materno, a todas as gestantes e puérperas que circularem na maternidade e apresentarem interesse/dúvidas pelo assunto abordado.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto de extensão Promovendo o Aleitamento Materno desenvolvido na maternidade do Hospital São Vicente de Paulo, oportuniza aos acadêmicos de enfermagem a interação com as enfermeiras o campo de trabalho e possibilita a atuação na promoção do aleitamento materno, transmitindo conhecimento científico ao orientar gestantes e puérperas.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O profissional que está orientando deve ter um olhar que compreenda essa mulher, de modo que possa oferecer acolhida e escuta terapêutica, sem julgamentos ou cobranças. A mulher que amamenta, geralmente, passa por um período de fragilidade emocional, causada tanto pelas mudanças hormonais pela adaptação ao pós parto.

A habilidade da comunicação é imprescindível para estabelecer um vínculo com essa mãe, sendo necessária a comunicação não verbal, evitar julgamentos demonstrar interesse e empatia. Aceite o que a mãe diz, e parabenizando pelo que está fazendo corretamente. Dê ajuda prática e algumas sugestões, nunca ordens. Dê informação relevante e em linguagem simples (BRASIL, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A interação entre a mãe e o bebê nos primeiros dias é muito importante para o sucesso da amamentação e uma futura relação harmônica familiar. Diante disso, a enfermagem tem o papel de incentivar e promover o aleitamento materno através das orientações, e esclarecimentos necessários sobre os benefícios da amamentação para a qualidade de vida da mãe e do bebê.

A enfermagem tem como prioridade atuação no cuidado, o que é imprescindível nesse período de vulnerabilidade em que a mulher se encontra, necessitando acima de tudo de apoio e acolhimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23) .

SANTA CATARINA. Promoção do leite materno na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Marcia Sueli Del Castanhel; Carmem Regina Delziovo; Lylían Dalete de Araújo. - Florianópolis: UFSC, 2016. 92 p. : il. color. (Série – Formação para Atenção Básica).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.
SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

